

Rio do Sul, 14 de dezembro de 2020.

NOTA DE COMUNICAÇÃO

A Supervisão Regional de Saúde de Rio do Sul orienta a população que a Febre Amarela (FA) é uma doença reemergente no Brasil. O estado de Santa Catarina registrou a presença e a expansão do vírus da Febre Amarela (FA) em seu território no ano de 2019 e toda a região sul do país tornou-se Área Com Recomendação de Vacina (ACRV) para a FA, sendo esta indicada a todas as pessoas a partir dos nove meses de idade, conforme as recomendações do calendário nacional de vacinação.

A vigilância de epizootias de Primatas Não Humanos (PNH) consiste na notificação e investigação dos casos de adoecimento e/ou morte de macacos. Para efeito de vigilância, considera-se que todo PNH, de qualquer espécie, encontrado morto (incluindo ossadas) ou doente, no território nacional, deve ser considerado como suspeito de febre amarela. O óbito de macacos em uma determinada região em curto espaço de tempo é o indício de circulação do vírus em regiões de matas e florestas.

Apesar das estratégias atuais de controle e prevenção, vem se observando uma expansão das áreas com circulação do vírus. Desta forma, pedimos a intensificação e a divulgação, junto à população, quanto à necessidade de notificação de adoecimento e/ou morte de macacos em tempo oportuno, uma vez que a necropsia para retirada de material para exame só pode ser realizada até 24 horas após a morte.

Portanto, a Vigilância Epidemiológica da **Secretaria Municipal de Saúde (VE/SMS)** deverá notificar a Supervisão Regional de Saúde (SUPRES) e esta à Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC) todo caso humano bem como óbito suspeito em até 24 horas pela via mais rápida e investigar o caso em até 48 horas, visando estabelecer resposta oportuna, adequada e coordenada dos serviços de saúde.

Atenciosamente,

Bióloga - Leoiza Andrião Coelho

Supervisão Regional de Saúde - SUPRES - Rio do Sul Fone: (47) 3521-11-56